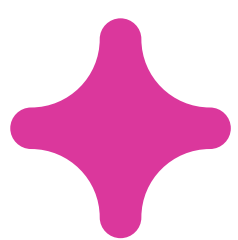


ORACÃO DOMINICAL EM FAMÍLIA

IV Domingo da Quaresma



RITOS INICIAIS

V/ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amen.

V/ O Senhor Jesus Cristo, que nos chamou e reuniu, bate à porta do nosso coração para entrar e ficar connosco. Reconheçamos que somos pecadores.

Fazem-se alguns momentos de silêncio. Depois dizem todos juntos:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

V/ Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R/ Amen.

Em seguida, diz-se o seguinte responsório:

V/ Senhor, que viestes chamar-nos à conversão e à santidade, Senhor, tende piedade de nós.

R/ Senhor, tende piedade de nós.

V/ Cristo, que nos saciais com a vossa Palavra, Cristo tende piedade de nós.

R/ Cristo, tende piedade de nós.

V/ Senhor, que nos convidais a seguir os vossos passos, Senhor, tende piedade de nós.

R/ Senhor, tende piedade de nós.

ORACÃO COLETA

V/ Oremos: Deus de misericórdia, que, pelo vosso Filho, realizais admiravelmente a reconciliação do género humano, concedei ao povo cristão fé viva e espírito generoso, a fim de caminhar alegremente para as próximas solenidades pascais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R/ Amen.



LITURGIA DA PALAVRA

V/ Vamos agora escutar o Evangelho deste Quarto Domingo da Quaresma que nos relata a transfiguração de Jesus no Monte Tabor.

Podemos aclamar a Palavra de Deus com um breve cântico de louvor, por exemplo: Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus. Glória a Vós Cristo, Palavra de Deus.

EVANGELHO (JO 3, 14-21)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus. Palavra da salvação.

PARTILHA DA PALAVRA

Depois de escutar as leituras deste Terceiro Domingo da Quaresma podem fazer um pequeno momento de silêncio, dois minutos, para deixar a Palavra entrar no coração.

Depois o adulto inicia a actividade lendo estas Palavras do Papa Francisco:

Este Quarto Domingo da Quaresma é conhecido como o Domingo Laetare, ou seja Domingo da Alegria e os sinais da Liturgia ajudam-nos a participar desta alegria. Os paramentos são cor-de-rosa, há flores na Igreja; e qual é a razão deste júbilo, desta alegria? O motivo é o grande amor de Deus pela Humanidade, como nos indica o Evangelho de hoje: “Deus amou o mundo de tal modo, que lhe deu o seu único filho, para que todo o que nele acreditar não morra, mas tenha a vida eterna”. Estas palavras de Jesus resumem um tema que está no coração do anúncio cristão: até quando a situação parece desesperada. Deus intervém, oferecendo ao homem a salvação e a alegria. Com efeito, Deus não permanece à parte, mas entra na história da humanidade, mistura-se na nossa vida, entra, para a animar com a sua graça e para a salvar. Nós temos a verdadeira e grande esperança em Deus Pai, rico de misericórdia, que nos ofereceu o seu Filho para nos salvar, e esta é a nossa alegria. Temos também muitas tristezas, mas quando somos verdadeiros cristãos, temos aquela esperança, a qual é uma pequena alegria que cresce e nos dá segurança. Não devemos desanimar, quando vemos os nossos limites, os nossos pecados, as nossas debilidades: Deus está ali perto, Jesus está na Cruz para nos curar.

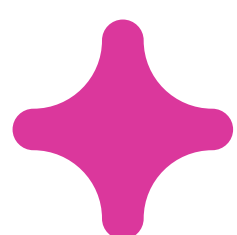
Para partilhar

- 1** Jesus quer curar as minhas feridas, as minhas debilidades. Não vem para condenar mas para curar. Que limites, fragilidades quero apresentar hoje a Jesus para experimentar a sua bênção e o seu perdão?
- 2** Deus ama-me incondicionalmente, perdoa os meus pecados quando estou arrependido e lhe peço perdão. E eu, tenho dificuldade em perdoar? A quem sou chamado a perdoar hoje?

Num pedaço de papel vou escrever o meu propósito desta semana. Escreve um gesto, uma pessoa, uma atitude de alguém que me ofendeu, que me feriu e peço ajuda a Jesus para a perdoar. No papel escrevo o nome da pessoa a quem Jesus me envia a oferecer o perdão e peço-lhe ajuda para ir ao seu encontro esta semana. Depois dobro a folha de papel e coloco-a no frasco que preparamos em família na Quarta-feira de Cinzas fazendo deste gesto uma aliança com Jesus Misericordioso que quer estar mais perto de mim.

PRECES

Cada membro da família faz uma prece espontânea, por si, pelo mundo e pelos que estão doentes ou mais fragilizados por esta pandemia e respondemos todos: Ouvi-nos, Senhor.



COMUNHÃO ESPIRITUAL

Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas, e a minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me Convosco inteiramente. Ah! não permitais que torne a separar-me de Vós

PAI NOSSO



RITOS FINAIS

No final, invoca-se a bênção de Deus, fazendo cada um o sinal da cruz sobre si próprio e quem orienta a oração diz:

V/ O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R/ Amen.

V/ Bendigamos ao Senhor.

R/ Graças a Deus.